



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

MANIFESTAÇÃO - PRE/DG/SGA/COMANP/SEMAI

A contratação dos serviços de engenharia na área da manutenção predial vem sendo um desafio para os diversos órgãos da administração pública, notadamente aqueles que possuem imóveis não só nas capitais, mas também espalhados por todo o estado, como é o caso deste Regional.

Durante muitos anos, os imóveis onde funcionam os cartórios eleitorais da Bahia permaneceram sem manutenção contínua, e os reparos eram realizados de forma eventual, de acordo com a ocorrência da necessidade, mediante a contratação direta de profissionais locais, normalmente por dispensa de licitação. A utilização deste método, não obstante tenha resolvido os casos em questão, mostrou-se frágil e ineficaz, principalmente pelo fato de a maioria das demandas serem serviços de engenharia, necessitando da presença de técnico especializado para sua execução ou coordenação, difíceis de contratar no interior do estado.

Da observação de contratos firmados por diversos órgãos, vemos que a metodologia da contratação do TRE-BA apresenta um formato que proporciona um atendimento célere das ocorrências nos imóveis distribuídos pelo interior, trazendo segurança quanto à não interrupção dos serviços cartorários, como também remunera a empresa contratada de forma justa e dentro dos valores estabelecidos nas contratações públicas.

Como é sabido, o contrato de manutenção do interior é pago de acordo com os seguintes parâmetros:

1. Valor de chamados para visitas de manutenção preventiva ou para levantamento de serviços – valor fixo, calculado pela administração, tomando como base o valor da hora profissional na tabela SINAPI e os valores médios de mercado para os demais componentes da composição do preço, como gasolina, alimentação, dentre outros;
2. Valores de diárias e deslocamentos – valores fixos, pagos de acordo com a permanência e a frequência do deslocamento na execução de cada serviço e valores médios de mercado, levantados para hospedagem, gasolina, dentre outros;
3. Valor dos serviços executados – valores pagos de acordo com o serviço efetivamente realizado e aferido, através de valores fixos constantes na tabela SINAPI, utilizada para as contratações de obras e serviços de engenharia na área pública. São utilizados os valores da tabela SINAPI do mês da proposta apresentada pela licitante, por um ano, quando são reajustados.

Em relação à tabela SINAPI, trata-se de material que demonstra mês a mês os valores praticados no mercado da construção civil, por região do país. São planilhas cujos preços são justos, porém enxutos, estritamente condizentes com a realidade de cada período e região. A tabela SINAPI é utilizada para confecção de orçamentos de obras públicas, configurando o preço máximo a ser pago pela administração.

No caso do contrato de manutenção deste Tribunal, optou-se por utilizar esta tabela para pagamento dos serviços de manutenção, haja vista serem serviços de engenharia, portanto, abrangidos e especificados naquele material. Da mesma forma que nas obras e demais serviços de engenharia licitados, no termo de referência do qual tratamos nestes autos, foi proposta a aplicação dos preços SINAPI como valor máximo possível de ser pago pela administração, de forma a garantir a utilização correta e eficiente do erário. Dessa forma, propôs o referido termo que a licitação fosse feita buscando o maior desconto sobre o valor dos serviços, que são aqueles apresentados na citada tabela, assemelhando-se às licitações normalmente realizadas para contratação de obras e serviços de engenharia. A diferença, porém, é que estas obras e serviços, quando licitados, já apresentam todos os itens que serão realizados, ao passo que, na manutenção, notadamente na corretiva, não é possível prever de antemão quais os tipos e quantidades necessários, haja vista o seu caráter de imprevisibilidade.

A linha de raciocínio para idealização da contratação deu-se desta forma, onde o preço a ser pago será apresentado através de planilha de orçamento, analisada e aprovada pela fiscalização em suas especificações e quantidades, assemelhando-se às planilhas orçamentárias para contratação de obras e serviços de engenharia, sobre a qual é aplicado um desconto oferecido pela licitante. Neste modelo, a licitante é obrigada a oferecer um desconto sobre a tabela SINAPI, o que implica no fato de que qualquer serviço que seja orçado e realizado sempre terá seu valor suprimido na ordem deste percentual.

Esta pequena explanação foi feita para esclarecer a ideia central do termo de referência apresentado, e assim poder buscar, junto a todos os setores envolvidos, um caminho para melhor realizar a licitação que acontecerá em breve.

Observamos nos autos que a concepção do termo de referência não está sendo atendida. De fato, a cada licitação, as empresas apresentam os descontos que podem oferecer, logrando êxito aquela que apresenta o maior deles. Desde as primeiras contratações feitas neste formato, no final do ano de 2016, até este momento, tivemos os seguintes descontos oferecidos pelas vencedoras, com o resultado produtivo apresentado a seguir:

EMPRESA	CONTRATO	DESCONTO	RESULTADO
AICOM	42/2016	22,20%	A empresa não conseguiu executar o contrato de forma satisfatória. Excesso de falhas que geraram inúmeras multas e problemas para os cartórios mantidos. Não renovou o contrato.
GIAS	50/2016	0,1%	A empresa executou bem o contrato.
JAPO	41/2016	21,20%	A empresa realizou o contrato de forma satisfatória, porém, queixou-se de prejuízo na sua execução e mostrou demora nos atendimentos, gerando multas. Não renovou o contrato.
GIAS	20/2018	5%	Contrato emergencial. A empresa executou bem o contrato.
JAPO	21/2018	5%	Contrato emergencial. A empresa executou bem o contrato.
GIAS	103/2018	5,1%	A empresa executou bem o contrato.
SEVEN	101/2018	26,13%	A empresa não conseguiu executar o contrato de forma satisfatória. Excesso de falhas que geraram inúmeras multas e graves problemas para os cartórios. A empresa desistiu da renovação do contrato às vésperas da eleição, obrigando a seção a solicitar suprimento de fundos para realização dos serviços indispensáveis à realização do pleito.

Conforme se observa, descontos muito altos têm significado contratos onde as empresas não conseguem cumprir com as obrigações acordadas, gerando grande insegurança para a administração. Entendemos que isto se dá em face das empresas desconsiderarem o fato de que a tabela SINAPI apresenta preços exequíveis, porém enxutos e o fato de que a maior parte dos serviços são de pequeno valor, distribuídos por um território extremamente amplo e com grandes distâncias intermunicipais, demandando várias equipes de atendimento e deslocamentos contínuos. Naturalmente, não há como evitar que as empresas apresentem o desconto que melhor lhe aprouver, e esta é a base da licitação pública - a obtenção do preço mais vantajoso para a administração. No entanto, o que esperamos é que haja um aprendizado por parte do mercado, na participação de licitações assim regidas, buscando cada vez mais estudar o objeto, verificando o real valor para sua execução, e desta forma, evitar o prejuízo à empresa, penalizada pelas multas que o contrato lhe infringe, como também à administração pública, prejudicada pela não execução dos serviços necessários à consecução das suas obrigações e metas.

No processo para a presente contratação, pudemos observar que foram estabelecidos valores mínimos de desconto a serem apresentados pelas licitantes, baseados em descontos oferecidos nas licitações já realizadas para este mesmo fim. Estes descontos mínimos, neste processo, são bastante altos, superando, inclusive, os valores apresentados em que o contrato costuma se realizar sem problemas. Diante de tudo que foi dito, ponderamos se este método resultará em uma contratação eficiente para a administração.

Se tomarmos as obras e serviços de engenharia, vemos que a cada licitação, a administração apresenta o seu orçamento, baseado na tabela SINAPI, e sobre ele as licitantes oferecem seu desconto. Não são utilizados os descontos médios ofertados em uma licitação para que a próxima seja licitada com descontos mínimos estabelecidos pela administração. Afinal, o preço SINAPI é considerado o preço médio de mercado. No caso presente, soa como se a administração solicitasse à empresa a apresentação de um preço que por si só já é sabidamente inferior

àquele julgado exequível e justo, a tabela SINAPI. Esta compreensão decorre do fato de que estamos tratando de serviço de engenharia. Assim, ao invés de permitir o aprendizado do mercado, termina-se por induzi-lo a um erro maior, haja vista sabermos que nas disputas, as empresas certamente aumentarão o desconto mínimo sugerido.

Outra ponderação diz respeito à apresentação, no termo de referência, dos valores máximos da contratação. Estes valores já se baseiam nos gastos realizados no exercício anterior, conforme dito, com o desconto oferecido no último contrato, portanto, são valores julgados necessários na execução do próximo ajuste. A aplicação do desconto sobre este valor apresentado, tanto aquele indicado pela administração, como o ofertado pela empresa, restringe a execução dos serviços, haja vista o fato de que o contrato é firmado tomando como valor máximo esta quantia, com aplicação do desconto.

Diante do tudo aqui exposto, solicitamos que sejam analisadas as seguintes questões, de acordo com a legislação vigente:

1. Eliminação do desconto mínimo, figurando o preço da tabela SINAPI como valor de mercado, da mesma forma que é utilizado nas obras e serviços de engenharia. A licitante deverá oferecer desconto sobre a referida tabela, no valor julgado por ela possível e exequível;
2. Apresentação do valor estimado pela seção como o valor máximo a ser executado na contratação.

Andréa Anunciação Velloso Silva
Chefe da SEMAI



Documento assinado eletronicamente por **Andréa Anunciação Velloso Silva, Chefe de Seção**, em 23/11/2020, às 20:23, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-ba.jus.br/autenticar> informando o código verificador **1310635** e o código CRC **97CFF0FC**.